

PSICANÁLISE E LINGUAGEM: DA NOÇÃO DE ETHOS À TRANSFERÊNCIA

Paulo Lobemvein Heidenreich Júnior (UFMG)
paulolhjuniior@gmail.com

Este trabalho busca compreender os efeitos do fenômeno da transferência na constituição do *ethos* discursivo do paciente na clínica psicanalítica. Émile Benveniste é evocado com contribuições relacionada à Teoria da Enunciação. São também mobilizados os conceitos de *ethos*, explorados por Ruth Amossy e Dominique Maingueneau, para examinar como o paciente elabora e projeta sua imagem discursiva ao longo do processo psicanalítico. As contribuições de Freud e Lacan sobre a transferência, enquanto conceito central da psicanálise, também desempenham um papel essencial para articular essas dimensões teóricas. O estudo propõe, assim, uma análise interdisciplinar que visa explorar como a transferência e a formação do *ethos* influenciam as formas de subjetivação do sujeito e os sentidos produzidos no discurso, no contexto específico do *setting* clínico.

Palavras-chave:
Benveniste. *Ethos*. Psicanálise.